

	ISALPOX VERDE (CE) Código: 0151	 	
--	------------------------------------	---	--

Versão: 3 Revisão: 05/07/2013




Revisão precedente: 20/02/2012

Data de impressão: 08/07/2013

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: ISALPOX VERDE (CE) Código: 0151
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Tinta. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não aplicável.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: PINTURAS ISAAVAL, S.L. c/Velluters, Parcela 2-14 - P. I.Casanova - E-46394 - Ribarroja del Turia (Valencia) Telefone: +34 96 1640001 - Fax: +34 96 1640002 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: atencionalcliente@isaval.es
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 96 1640001 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: <u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL 82/2003~DL 63/2008) (DPD):</u> F:R11 Xn:R20/21 Xi:R36/38 R43 R52-53
2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: F , Xn    <p>O produto é etiquetado com o FACILMENTE INFLAMÁVEL e NOCIVO de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)</p> <p>Frases R: R11 Facilmente inflamável. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R36/38 Irritante para os olhos e pele. R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.</p> <p>Frases S: S2 Manter fora do alcance das crianças. S24/25 Evitar o contacto com a pele e os olhos. S37 Usar luvas adequadas. S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. S51 Utilizar somente em locais bem ventilados.</p> <p>Informações suplementares: P92 Contém componentes epoxídicos. Ver as informações fornecidas pelo fabricante.</p> <p>Componentes perigosos: Resina epoxi (peso molecular medio <700) Xileno (mezcla de isómeros)</p>
2.3	OUTROS PERIGOS: <u>Outros perigos fisicoquímicos:</u> Vapours may form with air a mixture potentially flammable or explosive. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> Não aplicável.

ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável.

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

Componentes perigosos:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

10 < 25 %	<input type="checkbox"/>	Resina epoxídica (peso molecular médio <700) CAS: 25068-38-6 , EC: 500-033-5 DSD: Xi:R36/38 R43 N:R51-53 CLP: Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317 Aquatic Chronic 2:H411	REACH: 01-2119456619-26	Índice nº 603-074-00-8 < ATP29 < REACH / CLP00
10 < 25 %	<input type="checkbox"/>	Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 DSD: R10 Xn:R20/21 Xi:R38 CLP: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373iE Asp. Tox. 1:H304	REACH: 01-2119488216-32	Índice nº 601-022-00-9 < ATP25 < REACH
2,5 < 10 %	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6 , EC: 203-603-9 DSD: R10 CLP: Flam. Liq. 3:H226	REACH: 01-2119475791-29	Índice nº 607-195-00-7 < ATP31 < REACH / ATP01
2,5 < 10 %		Metiletilcetona CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0 DSD: F:R11 Xi:R36 R66-R67 CLP: Flam. Liq. 2:H225 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (narcois) 3:H336 EUH066	REACH: 01-2119457290-43	Índice nº 606-002-00-3 < ATP30 < REACH / ATP01

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto. Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Remissão para outras secções:

Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 19/12/2012.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
<u>Ohos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Remover as lentes de contacto. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Antídotos e contra-indicações: Não disponível.

Informação para o médico: Em caso de exposição a esta substância é necessário um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
- | | | |
|--|---|-------------------------|
| - Ponto de inflamação | : | 17. °C |
| - Temperatura de auto-ignição | : | 449. °C |
| - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade | : | 1.2 - 8.2 % Volume 25°C |
- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5.°C, max: 40.°C
Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV):

AGCIH 2011 (NP 1796:2007)	TLV-TWA		TLV-STEL		Ano
	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Xileno (mistura de isómeros)	100.	434.	150.	651.	A4 1996
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	50.	275.	100.	550.	Recomendado Via dérmica
Metiletilcetona	200.	590.	300.	885.	1976

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Via dérmica:

Indica que, en las exposiciones a esta sustancia, la aportación por la vía cutánea, incluyendo las membranas mucosas y los ojos, puede resultar significativa para el contenido corporal total si no se adoptan medidas para prevenir la absorción. Hay algunos agentes químicos para los cuales la absorción por vía dérmica, tanto en estado líquido como en fase de vapor, puede ser muy elevada, pudiendo ser esta vía de entrada de igual o mayor importancia incluso que la vía inhalatoria. En estas situaciones, es imprescindible la utilización del control biológico para poder cuantificar la cantidad global absorbida de contaminante.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito (DNEL) população em geral:

	DNEL Oral mg/kg bw/d	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Inalação mg/m3
- Efeitos locais, aguda e crónica:			174.(a)
Xileno (mistura de isómeros)			mg/m3
- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	
Resina epoxídica (peso molecular médio <700)	0.750(a)	0.750(c)	3.57(a)
Xileno (mistura de isómeros)		1.60(c)	108.(c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		1.67(c)	54.8(c)
Metiletilcetona		31.0(c)	412.(c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

Nível derivado sem efeito (DNEL) trabalhadores:

	DNEL Oral mg/kg bw/d	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Inalação mg/m3
- Efeitos locais, aguda e crónica:			289.(a)
Xileno (mistura de isómeros)			mg/m3
- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	mg/kg bw/d	mg/kg bw/d	
Resina epoxídica (peso molecular médio <700)		8.33(a)	8.33(c)
Xileno (mistura de isómeros)			180.(c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo			154.(c)
Metiletilcetona			1161.(c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC STP mg/l
- Água doce, ambiente marinho e depuradoras residuais:			10.0
Resina epoxídica (peso molecular médio <700)	0.00600	0.000600	6.58
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	100.
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.635	0.0635	709.
Metiletilcetona	55.8	55.8	
- Solo, sedimentos e efeitos para os seres humanos via meio ambiente:	PNEC Solo mg/kg dry weight	PNEC Sedimento mg/kg dry weight	PNEC Oral mg/kg bw/d
Resina epoxídica (peso molecular médio <700)	0.196	0.996	11.0
Xileno (mistura de isómeros)	2.31	12.5	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.290	3.29	
Metiletilcetona	22.5	285.	1000.



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL. 128/93-DL.374/98):Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume.

Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Deveriam ser usadas roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

Perigos térmicos:

Não aplicável.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão j) Produto para revestimento bicomponente de alto desempenho, em base solvente. (COV máx. 500. g/l* a partir do 01.01.2010).



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Verde.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de congelação : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : 79.6 °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade relativa : 1.44 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 5000. cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 1100. mm²/s a 40°C
- Viscosidade dinâmica : 50. Poise a 20°C

Volatilidade:

- Pressão de vapor : 17.3 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 9.1 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Não aplicável
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não aplicável

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 17. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 8.2 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 449. °C

Propriedades explosivas:

Não disponível.

Propriedades comburentes:

Não disponível.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão : 4903. Kcal/kg
- Não voláteis : 50.2 % Volume
- Hidrocarbonetos aromáticos : 24.1 % Peso
- COV (subministração) : 464.4 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Não disponível.

Propriedades pirofóricas: Não é pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, aminas.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas. A absorção de humidade pode afectar a velocidade de endurecimento, assim como outras propriedades.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de enxofre.

ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 [INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:](#)[TOXICIDADE AGUDA:](#)[Doses e concentrações letais](#)

de componentes individuais :

Resina epoxídica (peso molecular médio <700)

Xileno (mistura de isómeros)

Acetato de 1-metil-2-metoxietil

Metiletilcetona

DL50 (OECD 401)
mg/kg oral

11400. Cobaia

4300. Cobaia

8532. Cobaia

2737. Cobaia

DL50 (OECD 402)
mg/kg cutânea

> 2000. Coelho

1700. Coelho

> 5000. Cobaia

6480. Coelho

CL50 (OECD 403)
mg/m3.4horas inalação

22080. Cobaia

35700. Cobaia

23500. Cobaia

[Dose sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[Dose mínima sem efeitos adversos observados](#)

Não disponível

[TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS \(STOT\):](#)

No está classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

[EFEITOS CMR:](#)[Efeitos cancerígenos:](#) Não é considerado como um produto cancerígeno.[Genotoxicidade:](#) Não é considerado como um produto mutagénico.[Toxicidade para a reprodução:](#) Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.[Efeitos via aleitamento:](#) No está classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.[EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:](#)[Vias de exposição:](#) Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

[Exposição a curto prazo:](#) Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Este produto pode ser sensibilizante para a pele. Pode ser também irritante para a pele e o contacto repetido pode aumentar este efeito. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

[Exposição prolongada ou repetida:](#) O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

[INFORMAÇÃO ADICIONAL:](#)

Contém componentes epoxídicos de baixo peso molecular, que são irritantes para os olhos, as mucosas e a pele. O contacto repetido com a pele pode provocar irritação, com possibilidade de sensibilização cruzada a outros compostos epoxídicos. O contacto da preparação com a pele e a exposição a partículas suspensas e pulverizações deve ser evitado.



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL 82/2003-DL 63/2008).




12.1	<p><u>TOXICIDADE:</u> de componentes individuais: Resina epoxídica (peso molecular médio <700) Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Metiletilcetona <u>Concentração sem efeitos observados:</u> Acetato de 1-metil-2-metoxietilo <u>Concentração mínima com efeitos observados:</u> Não disponível</p>	<p><u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas 1.5 Peixes 14. Peixes 134. Peixes 2993. Peixes <u>NOEC (OECD 210)</u> mg/l.28dias</p>	<p><u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas 1.1 Dáfnia 16. Dáfnia 408. Dáfnia 308. Dáfnia <u>NOEC (OECD 211)</u> mg/l.2 dias > 100. Dáfnia</p>	<p><u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas 0.22 Algas > 1000. Algas 1972. Algas</p>
12.2	<p><u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u> Não disponível.</p>			
12.3	<p><u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u> Não disponível.</p>			
12.4	<p><u>MOBILIDADE NO SOLO:</u> Não disponível.</p>			
12.5	<p><u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Não aplicável.</p>			
12.6	<p><u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u> <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO₂. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.</p>			

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<p><u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> Directiva 2008/98/CE (DL 178/2006-DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.</p> <p><u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE-2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL 366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, DL 92/2006 e DL 73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, bem conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.</p> <p><u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.</p>
------	---

	ISALPOX VERDE (CE) Código: 0151	 
--	------------------------------------	---

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTAS
14.3 14.4	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2013):</u> <u>Transporte ferroviário (RID 2013):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 3 , máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Pduente marinho: Não. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2012):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;"> (Disposição especial 640H) Ti<23°C, viscoso segundo 2.2.3.1.4. <450 L (ADR) ou 2.3.2.3. <30 L (IMDG) ou 3.3.3.1.1. <30 L (IATA), Pv<110 kPa50°C </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">    </div>
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Não aplicável.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Não disponível.
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:</u> Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Las reglamentaciones aplicables a este producto se mencionan a lo largo de esta ficha de datos de seguridad. <u>Informação COV no rótulo:</u> Contém COV máx. 500. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. j) para o produto pronto a usar é COV máx. 500. g/l (2010).</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> Não disponível</p>
15.2	<p><u>AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:</u> Não aplicável (mistura).</p>



ISALPOX VERDE (CE)
Código: 0151



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

- 16.1 [TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:](#)
[Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE \(DSD\), Anexo III:](#)
 R10 Inflamável. R11 Facilmente inflamável. R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele. R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R36/38 Irritante para os olhos e pele. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
[Indicações de perigo segundo o Regulamento \(CE\) nº 1272/2008-790/2009 \(CLP\), Anexo III:](#)
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.
- [REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:](#)
 · European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
 · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
 · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011).
 · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013).
 · International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 35-10 (IMO, 2010).
- [REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:](#)
 Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.
- [HISTÓRICO:](#)
- | | |
|-----------|---------------------|
| Versão: 3 | Revisão: 05/07/2013 |
| Versão: 2 | 20/02/2012 |

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.